

# Ulysses quer que nova Carta seja promulgada no dia 7 de setembro

Brasília — O deputado Ulysses Guimarães quer mesmo promulgar a nova Constituição até o dia 7 de setembro. Para isto, anunciou ontem que, ao invés de uma sessão a cada dia entre segunda e sexta-feira, convocará no mínimo três sessões diárias. Desse modo, calcula, haverá 60 sessões por mês ou 360 nos seis meses que faltariam até a conclusão do trabalho dos constituintes.

"A promulgação da Constituição no dia 7 de setembro significaria a independência da sociedade brasileira da Constituição autoritária que possuímos e de suas seqüelas", afirmou Ulysses. Ele previu para as manhãs o funcionamento das comissões temáticas da Constituinte, abrindo também a possibilidade de que elas trabalhem à noite, após o encerramento das sessões no plenário. "Se Cristo multiplicou os pães", comparou, "nós podemos multiplicar o tempo."

Ulysses não quis falar sobre a realização de eleições diretas no ano que vem, a adoção ou não do parlamentarismo e a possibilidade de mudanças no atual texto pela Constituinte. Disse que estes assuntos ainda serão debatidos pelo partido e, no caso das diretas, também com o presidente José Sarney.

O presidente da Constituinte acredita, no entanto, que as definições serão rápidas se o próprio trabalho dos deputados e senadores andar rapidamente, como ele aconselha. "Devemos poupar o quanto antes a sociedade brasileira de uma legislação antidemocrática e profundamente danosa a seus interesses", disse.

Ulysses previu que a Constituinte poderá trabalhar inclusive nos fins de semana, começando com a discussão e votação do regimento interno. Mas a convocação para os sábados e domingos ocorrerá apenas em casos extraordinários. "Também não precisamos dar este show de competência", gracejou.

O presidente da Constituinte desmentiu, por outro lado, que pretenda licenciar-se da presidência do PMDB para se dedicar com exclusividade à elaboração da nova Constituição. "Já percebi que querem me licenciar, mas essas são apenas opiniões que ouço democraticamente."